



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde

OFÍCIO CIRCULAR Nº 105/2019/SVS/MS

Brasília, 11 de outubro de 2019.

Aos (as) Secretários (as) Estaduais da Saúde
Aos Presidentes dos Conselhos das Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS
Ao Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS
Ao Presidente do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS

Assunto: Informações acerca da situação da distribuição dos imunobiológicos aos estados na rotina do mês de outubro/2019.

Senhor Secretário,

1. O Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis - DEIDT informa acerca da situação da distribuição dos imunobiológicos aos estados na rotina do mês de outubro de 2019:
2. **DOS IMUNOBIOLÓGICOS DA ROTINA DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO:**
 - 2.1. Vacina BCG: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
 - 2.2. Vacina Febre Amarela: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
 - 2.3. Vacina Hepatite A CRIE: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
 - 2.4. Vacina Hepatite A - Rotina Pediátrica: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
 - 2.5. Vacina Hepatite B: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
 - 2.6. Vacina Pneumocócica 23: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
 - 2.7. Vacina Poliomielite Inativada - VIP: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
 - 2.8. Vacina Raiva Canina- VARC: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente a solicitação emergencial de alguns estados, baseada na situação epidemiológica.
 - 2.9. Vacina Raiva Humana (VERO): Afim de garantir o estoque estratégico nacional, só foi possível atender 31,3% da solicitação estadual.
 - 2.10. Vacina Varicela: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, só foi possível atender 74,3% da solicitação estadual.
 - 2.11. Vacina Dupla Adulto - dT: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
 - 2.12. Vacina Dupla Infantil – DT: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, só foi possível atender 53,1% da solicitação estadual.

- 2.13. Vacina Meningocócica C: Afim de garantir o estoque estratégico nacional só foi possível o atendimento de 47,6% da solicitação estadual.
- 2.14. Vacina Poliomielite Oral - VOP: Afim de garantir o estoque estratégico nacional só foi possível o atendimento de 42% da solicitação estadual.
- 2.15. Vacina Rotavírus: Afim de garantir o estoque estratégico nacional só foi possível o atendimento de 75,3% da solicitação estadual.
- 2.16. Vacina HPV: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
- 2.17. Vacina Pneumocócica 10: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
- 2.18. Vacina Tetra Viral: A vacina foi autorizada para os Estados da Região Norte, Sul e Centro-Oeste e para garantia do estoque estratégico nacional, só foi possível o atendimento de 50% da solicitação destes estados. Para os estados da região Nordeste e Sudeste, está mantida a orientação de substituição pelas vacinas tríplice viral e vacina varicela monovalente. Estoque estratégico limitado está sendo mantido por este Ministério.
- 2.19. Vacina dTpa Adulto (Gestantes): Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível o atendimento de 80,2% da solicitação estadual.
- 2.20. Vacina Tríplice Viral - Rotina: Informamos que diante da situação de surto, houve um aumento de 78% do quantitativo solicitado pelos estados desde agosto de 2019. De acordo com o Boletim Epidemiológico nº 23/2019, além de atender a rotina, o Departamento de Imunização também liberou doses extra-rotina para intensificação da vacinação na população pediátrica (06 meses a 01 ano em agosto e 01 a 04 anos em setembro). Considerando os quantitativos já enviados e a manutenção do estoque estratégico nacional, a demanda da rotina foi autorizada de acordo com a média mensal de consumo, sendo possível atender 62,4% da solicitação estadual. Fonte: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/setembro/13/BE-sarampo-23-final.pdf>.
- 2.21. Vacina Pneumocócica 13: Incorporada ao calendário de vacinação do CRIE no mês de setembro. O quantitativo total autorizado foi de 30.600 doses, pré-definido pelo Programa Nacional de Imunização, seguindo critérios epidemiológicos do público-alvo dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais - CRIE.
- 2.22. Imunoglobulina anti-hepatite B - IGHB: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, só foi possível o atendimento de 37,1% da solicitação estadual. Expectativa de normalização em novembro.
- 2.23. Imunoglobulina anti-tetânica - IGTH: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, só foi possível o atendimento de 31,6% da solicitação estadual. Expectativa de normalização em novembro.
- 2.24. Imunoglobulina anti-varicela zooster: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender 38,9% da solicitação estadual.
- 2.25. Imunoglobulina antirrábica humana - IGRH: Estoque federal encontra-se reduzido desde julho, mas esse mês foi possível atender, aproximadamente, 7,6% do solicitado pelos estados.
- 2.26. Soro Anti-Aracnídeo: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 32,5% da solicitação estadual.
- 2.27. Soro Anti-botrópico: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender 69,8% da solicitação estadual.
- 2.28. Soro Antibotrópico-laquético: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 23% da solicitação estadual.
- 2.29. Soro Antibotrópico-crotálico: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender aproximadamente 1% da solicitação estadual.
- 2.30. Soro Anti-botulínico: Foram distribuídos como extra-rotina em setembro e não houve necessidade de envio na rotina em outubro, devido a pouca solicitação pelos estados.
- 2.31. Soro Anti-crotálico: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 67,3% da solicitação estadual.

- 2.32. Soro Anti-elapídico: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 44,3% da solicitação estadual.
- 2.33. Soro Anti-escorpiônico: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender 61% da solicitação estadual.
- 2.34. Soro Anti-lonômico: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 11,9% da solicitação estadual.
- 2.35. Soro Antirrábico humano: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 2,51% da solicitação estadual.
- 2.36. Soro antitetânico: Considerando que o estoque federal se encontra reduzido desde julho, afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 4% da solicitação estadual.

3. **DOS IMUNOBOLÓGICOS COM INDISPONIBILIDADE DE ESTOQUE:**

- 3.1. Vacina DTP acelular (CRIE): Não há estoque disponível desde julho, aguardando Baixa do Termo de Guarda pela Anvisa, expectativa de normalização da distribuição em dezembro. Estoque estratégico está sendo mantido por este Ministério.
- 3.2. Vacina difteria, tétano e pertussis - DTP: Afim de garantir o estoque estratégico nacional não foi possível atender à demanda dos estados. A carga recebida está aguardando a análise pelo INCQS.
- 3.3. Vacina Hib: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, não foi possível atender a demanda solicitada para a rotina de outubro. Há uma entrega prevista para novembro e expectativa de normalização em dezembro.
- 3.4. Vacina Pentavalente: As 3.250.000 doses da Biological foram interditadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, e com base na Resolução nº 1.545 de 11/06/2019, não poderão ser utilizadas nem distribuídas. Foi aberto processo junto à OPAS com a solicitação de recolhimento e substituição, mas sem previsão para finalizar o processo de reclame. No mês de setembro, foi recebido novo quantitativo do laboratório Serum India e foi distribuído aos estados como extra rotina. Contudo, para a rotina de outubro, não havia estoque disponível e tão logo recebamos mais doses, realizaremos o envio aos estados.

4. **DOS SOROS ANTIVENENOS:**

- 4.1. Quantitativo distribuído conforme análise criteriosa realizada pela Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial – CGZV deste Ministério da Saúde, considerando a situação epidemiológica dos acidentes por animais peçonhentos, as ampolas utilizadas em cada Unidade Federativa, bem como os estoques nacional e estaduais de imunobiológicos disponíveis, e também, os cronogramas de entrega a serem realizados pelos laboratórios produtores.
- 4.2. Destaca-se que o fornecimento dos soros antivenenos e soro antirrábico humano permanece delicada. Este cenário se deve às constantes reprogramações apresentadas pelos laboratórios produtores, como é o caso do Instituto Vital Brasil - IVB e a suspensão da produção dos soros pela Fundação Ezequiel Dias – Funed, para cumprir as normas definidas por meio das Boas Práticas de Fabricação (BPF), exigidas pela Anvisa. Corroboram com esta situação as pendências contratuais destes laboratórios produtores, referentes aos anos anteriores, o que impacta diretamente na distribuição desses imunobiológicos às Unidades Federadas.
- 4.3. Diante disso, reforça-se a necessidade do cumprimento dos protocolos de prescrição, a ampla divulgação do uso racional dos soros, rigoroso monitoramento dos estoques no nível estadual e municipal, assim como a alocação desses imunobiológicos de forma estratégica em áreas de maior risco de acidentes e óbitos. Para evitar desabastecimento, é importante manter a rede de assistência devidamente preparada para possíveis situações emergenciais de transferências de pacientes e/ou remanejamento desses imunobiológicos de forma oportuna. Ações educativas em relação ao risco de acidentes, primeiros socorros e medidas de controle individual e ambiental devem ser intensificadas pela gestão.

5. DA CONCLUSÃO:

5.1. O Ministério da Saúde tem realizado todos os esforços possíveis para a regularização da distribuição dos imunobiológicos e vem, insistentemente, trabalhando conjuntamente com os laboratórios na discussão dos cronogramas de entrega, com vistas a reduzir possíveis impactos no abastecimento desses insumos ao país.

5.2. As autorizações das solicitações estaduais de imunobiológicos, referentes à rotina do mês de outubro/19, foram realizadas no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos – SIES, nos dias 02 e 03 de outubro de 2019 e foram inseridas no Sistema de Administração de Material – SISMAT, entre os dias 03 e 04 do referido mês. Informa-se que os estados devem permanecer utilizando o SIES para solicitação de pedidos de rotina e complementares (extra rotina).

5.3. Para informações e comunicações com o Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis- DEIDT/SVS/MS, favor contatar mariana.siebra@saude.gov.br, thayssa.fonseca@saude.gov.br ou pelo telefone (61) 3315-6207.

5.4. Para informações a respeito dos agendamentos de entregas nos estados, deve-se contatar a Coordenação-Geral de Logística de Insumos Estratégicos para Saúde - CGLOG, através do e-mail: sadm.transporte@saude.gov.br e/ou dos contatos telefônicos: (61) 3315-7764 ou (61) 3315-7777.

Atenciosamente,

Wanderson Kleber de Oliveira
Secretário de Vigilância em Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Wanderson Kleber de Oliveira, Secretário(a) de Vigilância em Saúde**, em 11/10/2019, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0011676199** e o código CRC **B55EBE65**.